



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

PLANO DE ENSINO 2024.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7106	Tópicos Avançados em Saúde Pública		
		T 72h	Terça-feira 17:10 - 18:50
		P 0	Sexta-feira 10:10 - 10:50
		E 0	

Professoras Responsáveis: Maria Conceição de Oliveira, Maria Helena Ribeiro De Checchi e Marcy Lancia Pereira

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Sistema Único de Saúde (SUS) e políticas públicas de saúde, níveis de atenção em saúde; redes de atenção em saúde; atenção primária em saúde e política nacional de atenção básica; planejamento, gestão e avaliação em saúde; vigilância em saúde; educação em saúde. Medicina Veterinária do Coletivo: Saúde Pública e Saúde Única; Medicina de Abrigos e Medicina Veterinária Legal, Manejo populacional de cães e gatos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Propiciar reflexões sobre os processos históricos da Saúde Pública/Coletiva e Saúde Única, aprofundando o conhecimento sobre as bases, fundamentos e organização do Sistema Único de Saúde e seus desafios, assim como os desafios atuais da Medicina Veterinária do Coletivo.

Objetivos específicos

Estar apto para: fazer diagnóstico da situação de/para implantação de programa de manejo populacional de cães e gatos; monitorar e avaliar o impacto das estratégias propostas em um programa de manejo populacional de cães e gatos, diagnosticar o bem-estar animal em abrigos e Centros de Controle de Zoonoses; implantar estratégias de promoção da saúde em comunidades; analisar políticas públicas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Saúde Coletiva x Saúde Pública;
2. Gestão em Saúde;
3. Planejamento em Saúde;
4. Avaliação em Saúde;
5. Territorialização em Saúde;
6. Comunicação em Saúde;
7. Saúde Pública e Saúde Única;
8. Bem-estar animal em abrigos;
9. Manejo populacional de cães e gatos;
10. Políticas públicas de saúde humana-animal.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas síncronas expositivas e dialogadas, estudos dirigidos e atividades/tarefa: questionários, infográficos e/ou mapas conceitual e mental, podcasts, entrega de trabalhos escritos, filmes, leitura crítica artigo científico, relatórios, palestras, visitas, trabalho de campo, dentre outros.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

2. Estratégias metodológicas

Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos estudantes.

3. Aulas práticas

Não tem.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projeter audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Terça-feira 13:30-15:10 cedup

Monitores: não há

Contato docente: conceicao.oliveira@ufsc.br

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais**

Serão realizadas 2 (duas) avaliações teóricas. Serão contabilizados como atividades a realização e/ou participação de/em estudos resenha, fórum, WIKI, questionário, mapa conceitual, tarefas, dentre outros. Será obtido a média aritmética das atividades e depois aplicado o seu respectivo peso.

Prova teórica 1 e 2 (P) – peso de 30% cada

Atividades (AT) – peso 40%

A média das Avaliações Parciais (MAP) será a soma das avaliações efetuadas:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

$$MAP = (P1 \times 0,30) + (P2 \times 0,30) + (AT(n) \times 0,40)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (NF) será calculada a soma das avaliações efetuadas: $NF = (MAP + REC)/2$

- ✓ Será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os estudantes que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

X. CRONOGRAMA

1	12/03 e 15/03	Apresentação e Introdução da Disciplina Saúde Pública e Saúde Coletiva
2	19/03 e 22/03	Gestão em Saúde
3	26/03 e 29/03	Gestão em Saúde
4	02/04 e 05/04	Planejamento em Saúde
5	09/04 e 12/04	Planejamento em Saúde
6	16/04 e 18/04	Avaliação em Saúde
7	23/04 e 26/04	Avaliação em Saúde
8	30/04 e 03/05	Territorialização



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

9	07/05 e 10/05	Comunicação em Saúde
10	14/05 e 17/05	Prova teórica (P1) + Feedback
11	21/05 e 24/05	Bem-estar animal em abrigos
12	28/05 e 31/05	Saúde Pública e Saúde Única
13	04/06 e 07/06	Manejo populacional de cães e gatos
14	11/06 e 14/06	Manejo populacional de cães e gatos
15	18/06 e 21/06	Políticas públicas de saúde humana/animal
16	25/06 e 28/06	Políticas públicas de saúde humana/animal
17	02/07 e 05/07	Prova teórica (P2) + Feedback
18	09/07 e 12/07	Recuperação

Observação:

Observação 1: considerando a complexidade de cada conteúdo, o cronograma poderá ser alterado;

Observação 2: haverá reposição de aula em caso de feriado com atividade assíncrona via Moodle.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

Brasil. Ministério da Saúde. Gestão do SUS [online]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/gestao-do-sus>
HARTZ, Z. M. A; SILVA L. M. V. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Fiocruz, 2005. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/xzdnf>
JESUS, W. L. A; ASSIS, M. M. A. Desafios do planejamento na construção do SUS. EDUFBA, 2011. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/w8k6j>
GUIMARÃES, R. B.. Saúde: fundamentos de geografia humana. UNESP, 2014. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/4xpyq>
VIEIRA A. M. L., et al. Programa de controle populacional de cães e gatos do estado de São Paulo. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/26764-26766-1-PB.pdf>
Outras bibliografias (artigos, textos, e-books, vídeos etc) serão disponibilizadas pelos professores via moodle.

Bibliografia complementar

MILLER, L; ZAWISTOWSKI, S. Shelter Medicine for Veterinarians and Staff. 2 ed., Wiley-Blackwell , 2013, 546 p.
ICAM. International Companion Animal Management. Humane Dog Population Management Guidance. 24p. 2005. Disponível em: http://www.icam-coalition.org/downloads/humane_dog_population_management_guidance_english.pdf
FERREIRA, S.C.C. (org). Gestão em saúde: contribuições para a análise da integralidade. Rio de Janeiro: EPSJV, 2009.
PAIM, J.S.; TEIXEIRA, C.F. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. Rev Saúde Pública; 40(n.esp): 73-78, ago. 2006.
HUGH-JONES, M.E.; HUBBERT, W.T.; HAGSTAD, H.V. Zoonoses: recognition, control and prevention. 1ed., Ames, Iowa State University Press, 1995. 369 p.
ASV. Guidelines for Standards of Care in Animal Shelters. Disponível em: <https://www.sheltervet.org/assets/docs/shelter-standards-oct2011-wforward.pdf>
-KRAUSS, H.; SLENCZKA, W.; SCHIEFER, H.G. Zoonoses: infectious diseases transmissible from animals to humans. 3ed., American Society for Microbiology, 2003. 400 p.
-HORWITZ, D.; MILLS, D. S. BSAVA. Manual of Canine and Feline Behavioural Medicine. British Small Animal Veterinary Association, 2009.

Bibliografia digital

GUIMARÃES, R. B. Saúde: fundamentos de geografia humana. UNESP, 2014. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/4xpyq>
HARTZ, Z. M. A; SILVA L. M. V. (Org.) Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. FIOCRUZ, 2005. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/xzdnf>
JESUS, W. L. A; ASSIS, M. M. A (Org). **Desafios do planejamento na construção do SUS**. EDUFBA, 2011. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/w8k6j>
LOBO, P.M. et al. **Saúde única: uma visão sistêmica** [livro eletrônico]. Editora Alta Performance, 2021. (livro eletrônico – acesso livre em https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_a_uma_visao_sistematica ISBN 978-65-994571-1-1 e-Book?isFromSharing=1)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-

QUEISSADA, D.D.; PACHECO, F.K. (orgs). **Fundamentos de saúde única**. Paripiranga, BA: AGES, 2021. 55 p.:il. ISBN 978-65-996353-1-1 disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17578/1/Fundamentos%20de%20Sa%C3%BAde%20%C3%9Anica%20-%20Queissada%20e%20Pacheco.pdf>

TEIXEIRA, C. F. **Modelo de atenção à saúde: promoção, vigilância e saúde da família**. EDUFBA, 2006. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/f7>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital da(s) docente(s)



Documento assinado digitalmente

Maria Conceicao de Oliveira

Data: 29/11/2023 11:28:43-0300

CPF: ***.874.640-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente

Marcy Lancia Pereira

Data: 29/11/2023 13:27:15-0300

CPF: ***.062.658-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente

Maria Helena Ribeiro de Checchi

Data: 29/11/2023 14:44:42-0300

CPF: ***.622.096-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-